Processamento/Teoria de Linguagens e Compilação LCC (3ºano) + MEFis (1ºano)

Trabalho Prático nº 2 (Gramáticas, Compiladores)

Ano lectivo 21/22

Objectivos e Organização

Este trabalho prático tem como principais objectivos:

- (genericamente) aumentar a experiência em engenharia de linguagens e em programação generativa (gramatical), reforçando a capacidade de escrever gramáticas, quer independentes de contexto (GIC), quer tradutoras (GT);
- (especificamente) desenvolver processadores de linguagens segundo o método da tradução dirigida pela sintaxe, a partir de uma gramática tradutora;
- (especificamente) desenvolver um **compilador** gerando código para uma **máquina de stack virtual**, no ano corrente será usada a VM, Virtual Machine¹;
- (especificamente) utilizar geradores de compiladores baseados em gramáticas tradutoras, concretamente o Yacc, versão PLY do Python, completado pelo gerador de analisadores léxicos Lex, também versão PLY do Python;

e como **objectivos** secundários:

- rever e aumentar a capacidade de escrever gramáticas independentes de contexto que satisfaçam a condição LR() usando BNF-puro
- criar o hábito de escrever a documentação (os relatórios dos trabalhos práticos e projectos) em IATEX.

Para o efeito, esta folha contém apenas 1 enunciado.

O programa desenvolvido será apresentado aos membros da equipa docente, totalmente pronto e a funcionar (acompanhado do respectivo relatório de desenvolvimento) e será defendido por todos os elementos do grupo.

O **relatório** a elaborar, deve ser claro e, além do respectivo enunciado, da descrição do problema, das decisões que lideraram o desenho da linguagem/gramática e as regras de tradução para Assembly da VM, deverá conter exemplos de utilização (programas-fonte diversos e respectivo código produzido). Como é de tradição, o relatório será escrito em LATEX.

¹Manual da Máquina e Simulador, para interpretar o Assembly gerado pelo compilador, já disponíveis no Blackboard.

1 Enunciado

Pretende-se que comece por definir uma linguagem de programação imperativa simples, a seu gosto. Apenas deve ter em consideração que essa linguagem terá de permitir:

- declarar variáveis atómicas do tipo inteiro, com os quais se podem realizar as habituais operações aritméticas, relacionais e lógicas.
- efetuar instruções algorítmicas básicas como a atribuição do valor de expressões numéricas a variáveis.
- ler do standard input e escrever no standard output.
- efetuar instruções condicionais para controlo do fluxo de execução.
- efetuar instruções cíclicas para controlo do fluxo de execução, permitindo o seu aninhamento. Note que deve implementar pelo menos o ciclo while-do, repeat-until ou for-do.

Adicionalmente deve ainda suportar, à sua escolha, uma das duas funcionalidades seguintes:

- declarar e manusear variáveis estruturadas do tipo array (a 1 ou 2 dimensões) de inteiros, em relação aos quais é apenas permitida a operação de indexação (índice inteiro).
- definir e invocar subprogramas sem parâmetros mas que possam retornar um resultado do tipo inteiro.

Como é da praxe neste tipo de linguagens, as variáveis deverão ser declaradas no início do programa e não pode haver re-declarações, nem utilizações sem declaração prévia. Se nada for explicitado, o valor da variável após a declaração é 0 (zero).

Desenvolva, então, um compilador para essa linguagem com base na GIC criada acima e com recurso aos módulos Yacc/ Lex do PLY/Python.

O compilador deve gerar **pseudo-código**, Assembly da Máquina Virtual VM.

Muito Importante:

Para a entrega do TP deve preparar um conjunto de testes (programas-fonte escritos na sua linguagem) e mostrar o código Assembly gerado bem como o programa a correr na máquina virtual VM. Esse conjunto terá de conter, no mínimo, os 4 primeiros exemplos abaixo e um dos 2 últimos conforme a sua escolha acima:

- ler 4 números e dizer se podem ser os lados de um quadrado.
- ler um inteiro N, depois ler N números e escrever o menor deles.
- ler N (constante do programa) números e calcular e imprimir o seu produtório.
- contar e imprimir os números impares de uma sequência de números naturais.
- ler e armazenar N números num array; imprimir os valores por ordem inversa.
- invocar e usar num programa seu uma função 'potencia()', que começa por ler do input a base B e o expoente E e retorna o valor B^E .